



- ▣ PRINCIPAL
- ▣ COLUNAS
- ▣ CURIOSIDADES
- ▣ DESBASTANDO O ACERVO E OUTROS TRECOS DA BIBLIOTECONOMIA
- ▣ EXPERIÊNCIAS
- ▣ GENERALIDADES
- ▣ MERCADO
- ▣ NOTÍCIAS
- ▣ TEXTOS
- ▣ PESSOAL
- ▣ DISCIPLINAS
- ▣ CADASTRO
- ▣ CONTATO

- ▣ A BIBLIOTECA DO BIBLIOTECÁRIO
- ▣ AÇÃO CULTURAL
- ▣ ALÉM DAS BIBLIOTECAS
- ▣ AO PÉ DA ESTANTE
- ▣ ARQUIVOS E ARQUIVISTAS
- ▣ BIBLIOTECA ESCOLAR
- ▣ BIBLIOTECA ESCOLAR - NOVA FASE
- ▣ BIBLIOTECA PÚBLICA
- ▣ BIBLIOTECAS ACADÊMICAS
- ▣ BIBLIOTECAS, SOCIEDAD Y ESTADO
- ▣ BIBLIOTECONOMIA DIGITAL
- ▣ CINEMA
- ▣ COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO
- ▣ COTIDIANO INFORMATIVO
- ▣ ESTAÇÃO BIBLIOTECA E AS PLATAFORMAS DO CONHECIMENTO
- ▣ GESTÃO EMPRESARIAL NA ERA DA INFORMAÇÃO
- ▣ INFORMAÇÃO E SAÚDE
- ▣ INFORMAÇÃO JURÍDICA
- ▣ LA ARCHIVÍSTICA EN LOS NUEVOS TIEMPOS
- ▣ LEITURAS E LEITORES
- ▣ LITERATURA INFANTOJUVENIL
- ▣ MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO
- ▣ NÃO ESTÁ NO GIBI
- ▣ OBRAS RARAS

ONLINE/OFFLINE

Colunas

Fernando Modesto

ARQUITETANDO A BIBLIOTECA DO SÉCULO XXI [Setembro/2003]

Nosso comentário, deste mês, refere-se ao Workshop "Conceitos e Construções de Bibliotecas", ocorrido em 10/09/2003, e ministrado pelo prof. Wolfram Henning, docente da Hochschule der Medien antiga Faculdade de Biblioteconomia da Fachhochschule de Stuttgart, estado de Baden-Württemberg, Alemanha, onde leciona as disciplinas de "Construção e mobiliário de bibliotecas" e "Políticas e concepção de bibliotecas". O Instituto Goethe, em parceria com a Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituição - FEBAB, foram os promotores.

*

O evento enfocou os novos conceitos para edifícios e mobiliários de bibliotecas, a partir das exigências das modernas bibliotecas do século 21. Nas abordagens, levantou-se a seguinte questão "Como são concebidos os espaços físicos que, na atualidade, agrega livro, cd, dvd e Internet?".

*

Além da questão central, os conceitos e exemplos expostos durante palestra realizada pelo prof. Wolfram, no dia 09/09, no Centro Cultural Vergueiro, em São Paulo, foram abordados. A palestra está disponível em: <http://www.goethe.de/br/sap/bibl/priarch.htm>.

*

Os participantes, basicamente compostos de Bibliotecários e Arquitetos, propiciaram um intercâmbio interdisciplinar de idéias e de troca de informações. Para desenvolvimento dos trabalhos, dividiram-se os participantes em três grupos de reflexão. Os temas de discussão propostos a cada grupo foram: 1) A biblioteca como local de um aprendizado vitalício e autogerenciado; 2) A biblioteca como local de novas mídias; e 3) A biblioteca do século 21.

*

O primeiro tema, propôs reflexão quanto à identificação do público a ser atingido (profissionais ou estudantes etc.); as mídias a serem oferecidas; as atividades a serem realizadas pelos usuários; e os serviços a serem oferecidos pela equipe da biblioteca. Além dessas, outras questões abrangeram a maneira como o espaço do ambiente de informação pode ser ocupado, de modo a que os leitores se sintam motivados; e quais departamentos devem existir e a tipologia do mobiliário que pode ser imaginado para a biblioteca. O segundo tema, em complemento ao primeiro, abrangia como mobiliar a biblioteca, de forma a integrar as mídias eletrônicas e audiovisuais com cd-rom, dvd e Internet. Neste sentido, indagava quanto a ambientação da tipologia de usuários e os equipamentos mobiliários de um setor de multimídias, incluindo-se a determinação das atividades passíveis de serem oferecidas pela equipe da biblioteca. Enquanto, o terceiro tema solicitava a idealização de uma biblioteca central do novo milênio para uma grande cidade brasileira. Propôs uma reflexão enfatizando a filosofia a ser desenvolvida para a biblioteca; as tendências sociais, técnicas e artísticas envolvidas. Além dessas questões, estimulou-se discussões relacionadas a aparência da edificação.

*

Os resultados apresentados pelos grupos temáticos devem ser disponibilizados no site da FEBAB <<http://www.febab.org.br>> ou do próprio Instituto. O brilho do encontro foi o delineamento das características da biblioteca do novo milênio, que toma para si responsabilidades pedagógicas. Uma biblioteca preocupada com pessoas que não conseguem criar um elo com o mundo escrito e o mundo digital. Para a mudança de culturas, envolvidas nesse processo, são necessários tradutores e a biblioteca pode cumprir esse papel. Afinal, se a biblioteca é base da sociedade de informação, há que adotar métodos não convencionais, capazes de inovarem na difusão do conhecimento na era da informação.

